



JORNADAS
IBÉRICAS DE
HORTICULTURA
ORNAMENTAL

Auditório da DRAPALG
Patação - Faro
13 a 15 de Outubro de 2011

ORGANIZAÇÃO:



Ministério da Agricultura,
Mar, Ambiente e
Ordenamento do Território

DRAP Algarve
Direcção Regional
de Agricultura e Pescas
do Algarve



Sociedad
Española
de Ciencias
Hortícolas

FICHA TÉCNICA

Livro de Resumos
V Jornadas Ibéricas de Horticultura Ornamental
Patação - Faro 13 - 15 Outubro 2011

Propriedade e edição

Associação Portuguesa de Horticultura (APH)
Rua da Junqueira, 299, 1300-338 Lisboa
Tel. 213623094
<http://www.aphorticultura.pt/>
<http://www.facebook.com/aphorticultura>

Coordenação

José António Carreira Saraiva Monteiro

Revisão editorial

Maria Elvira Ferreira

Grafismo da capa

Margarida Jordão Costa

Impressão

Dossier - Comunicação e Imagem, Lda.

Tiragem

75 exemplares

Melhoramento para elevada qualidade pós-colheita: validação do método de selecção de génotipos promissores

D.R.A. Carvalho¹, S.M.P. Carvalho^{1,2}, D. Fanourakis², E. Heuvelink² & D.P.F. Almeida^{1,3,*}

¹CBQF/Escola Superior de Biotecnologia, Universidade Católica Portuguesa, Porto, Portugal

²Horticultural Supply Chains Group, Universidade de Wageningen, Holanda

³Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, Porto, Portugal.

*Autor correspondente: dalmeida@fc.up.pt

Resumo

O stress hídrico é uma das principais causas que leva à redução da longevidade pós-colheita de flores de corte diminuindo a satisfação do consumidor. Este problema é acentuado em plantas produzidas em ambiente de humidade relativa elevada (i.e. HR > 85%) devido a uma disfunção estomática com implicações negativas na longevidade em jarra. Num estudo anterior, uma população tetraplóide segregante de rosas (60 génotipos) cultivada em estufa em condições de HR não controladas foi objecto de 'screening' para o controlo de perda de água. A fenotipagem desta população revelou diferenças muito acentuadas ao nível do conteúdo relativo em água (CRA) após 4 h de desidratação de folíolos. O presente trabalho teve como objectivo validar o método de selecção de génotipos com boa resposta estomática à desidratação (i.e. elevado CRA após 4 h de desidratação) quando produzidos em condições contrastantes de HR. Assim, foram seleccionados cinco génotipos, em que se estimava uma boa resposta estomática à desidratação, sendo estes posteriormente cultivados em condições de HR moderada (60%) e HR elevada (90%). O CRA dos cinco génotipos diferiu significativamente entre si. O génotipo K099 revelou-se o mais tolerante à desidratação, apresentando um CRA após 4 h de desidratação do folíolo 19% superior ao CRA do génotipo menos tolerante. Génotipos cultivados em ambiente de HR elevada apresentaram em média um CRA apenas 10% inferior ao observado em génotipos cultivados em HR moderada, confirmando a existência de uma boa resposta estomática.

A longevidade pós-colheita registou valores médios entre 12 (K119) e 25 (K099) dias, verificando-se um efeito não significativo da HR. Concluiu-se que a análise da resposta estomática em folhas destacadas de roseira é um método eficaz que permite, numa fase inicial da selecção, identificar génotipos tolerantes à HR elevada.

Palavras-chave: estomas, humidade relativa, *Rosa × hybrida*, taxa de transpiração, vida em jarra.